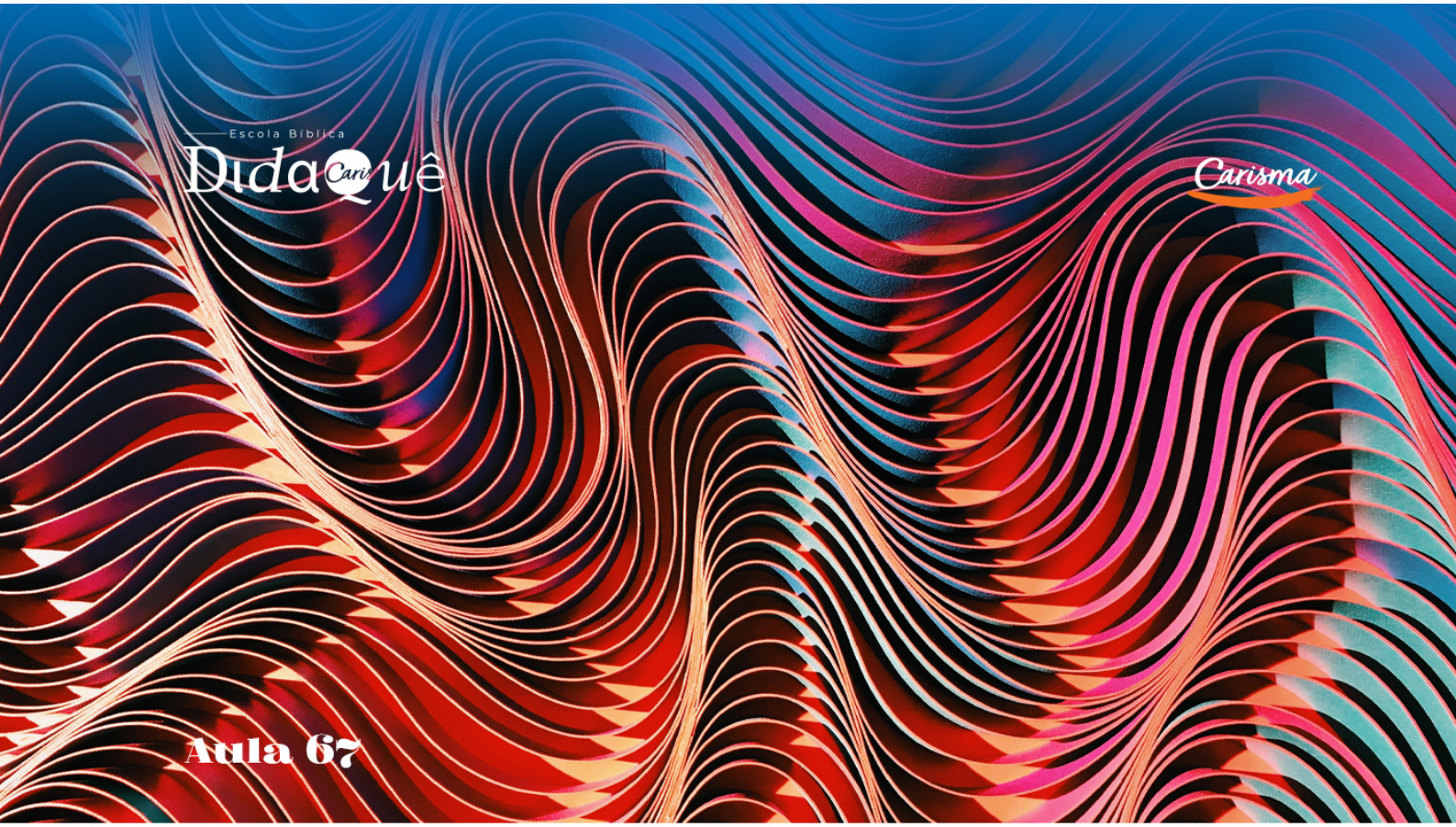

Aula 67

O amadurecimento das primeiras Comunidades

Introdução

Atos 9:31

1. A Comunidade do Discípulo Amado

A. Todo evangelho foi escrito visando uma instrução a igreja à qual ele se dirige.

a. Assim foi o Evangelho de João. Os texto foram selecionados e registrados, visando uma comunidade para que esta fosse instruída sobre Jesus.
b. Um estudo mais minucioso, nos faz perceber que este livro não é obra das mãos de uma só pessoa. Ele parece expressar toda a história, conquistas e enfrentamentos de uma Comunidade Cristã no primeiro século.
c. Existe um personagem central chamado de "o Discípulo Amado". Mais do que ver João, o apóstolo, ali naquele personagem, acredito que a intenção daqueles escritores era que nos víssemos ali. **O Discípulo Amado pode ser cada um de nós**.
d. É como aquelas figuras de personagens para fotografia, em que tem um pequeno buraco em que você coloca o seu rosto ali para fotografar. O "Discípulo Amado" seria um desses: coloque o seu rosto ali!
e. As narrativas deste evangelho foram colocadas ali visando os conflitos que diversos irmãos daquela Comunidade enfrentavam.
f. Quando nos referimos à esta comunidade, não estamos falando de uma única localidade, mas de diversas localidades que andavam debaixo da mesma liderança. Lembrando também que a Igreja nesse tempo, se reunia basicamente nas casas. Podendo em uma única localidade (cidade) ter apenas uma casa, algumas casas ou muitas casas onde o povo se reunia.
g. A Comunidade Joanina (a Comunidade do Discípulo Amado) era muito acolhedora. Percebemos em seus escritos a diversidade de grupos a que ela havia acolhido, sendo, muitos deles, grupos rejeitados pela religião oficial do Templo em Jerusalém, portanto, grupos perseguidos.

B. Os Samaritanos

a. Um dos grupos fortemente rejeitados pelos judeus, mas que eram aceitos pela Comunidade Joanina, eram os Samaritanos
b. Em João 4:3-42 conta-nos sobre os primeiros seguidores de Jesus no meio dos Samaritanos. A primeira foi uma mulher, evangelizada pelo próprio Jesus!
c. **João 4:39-42** **(Tradução de Almeida Atualizada)**
Muitos samaritanos daquela cidade creram nele,
em virtude do testemunho da mulher, que anunciara:
Ele me disse tudo quanto tenho feito.
Vindo, pois, os samaritanos ter com Jesus,
pediam-lhe que permanecesse com eles; e ficou ali dois dias.
Muitos outros creram nele, por causa da sua palavra, e diziam à mulher:
Já agora não é pelo que disseste que nós cremos;
mas porque nós mesmos temos ouvido
e sabemos que este é verdadeiramente o Salvador do mundo.

1. Este evangelho de João também quer mostrar que o nascimento dessa Comunidade de discípulos entre os Samaritanos veio através da "evangelização" de uma mulher. Ela não era somente a primeira convertida, mas a primeira evangelizadora.

d. Os samaritanos eram um povo excluído pelo Judaísmo oficial do Templo.
   1. **Eclesiástico 50:27,28** **(Bíblia Católica)**
      Há dois povos que minha alma abomina,
      e o terceiro, que aborreço, nem sequer é um povo:
      aqueles que vivem no monte Seir (Edomitas ou Idumeus), os filisteus,
      e o povo insensato que habita em Siquém (Os Samaritanos).

e. Mas, as igrejas joaninas os acolhem.
f. O Evangelho de João não vincula o nome de Jesus à Davi, mas, o apresenta como o profeta que Moisés anunciou que viria (João 6:4 ; Deuteronômio 18:15,18)
g. Provavelmente porque a dinastia de Davi fez inimizade e explorou as tribos do norte localizadas na região de Samaria e, ao relatar a sua história (história dos Judeus, povo de Judá) rotulou os samaritanos como idólatras e impuros (2 Reis 17:24-41). Judeus e Samaritanos se tornaram inimigos.

C. Os Gregos

a. Muitos gregos se simpatizavam com o monoteísmo judaico, mas que por não serem judeus, eram rejeitados pelo judaísmo oficial. Estes foram bem recebidos nas Comunidades Joaninas, e poderiam vivenciar a sua fé sem precisar passar pela circuncisão e as regras de alimentação (proibições sobre o o que comer).
   1. **João 12:20-22,32** **(Tradução de Almeida Atualizada)**
      Ora, entre os que subiram para adorar durante a festa,
      havia alguns gregos; estes, pois, se dirigiram a Filipe,
      que era de Betsaida da Galileia,
      e lhe rogaram: Senhor, queremos ver Jesus.
      Filipe foi dizê-lo a André, e André e Filipe o comunicaram a Jesus.
      Respondeu-lhes Jesus: É chegada a hora de ser glorificado o Filho do Homem. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo.

b. Eles eram os pagãos que se convertiam e não tinham origem na religião judaica. Por isso, note o cuidado do escritor de tornar os termos judaicos inteligíveis aos leitores.
c. Como todos os evangelhos foram escritos visando a instrução de suas comunidades, nota-se que haviam estrangeiros nessa Comunidade do Discípulo Amado, por isso, a razão de tanta explicação sobre os termos comuns à tradição judaica.
   1. **João 1:38-42**
      Voltando-se e vendo Jesus que os dois o seguiam, perguntou-lhes:
      "O que vocês querem?" Eles disseram: "Rabi" (que significa "Mestre"),
      "onde estás hospedado?".Respondeu ele: "Venham e verão".
      Então foram, por volta das quatro horas da tarde,
      viram onde ele estava hospedado e passaram com ele aquele dia.
      André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois
      que tinham ouvido o que João dissera e que haviam seguido Jesus.
      O primeiro que ele encontrou foi Simão, seu irmão,
      e lhe disse: "Achamos o Messias" (isto é, o Cristo).
      E o levou a Jesus. Jesus olhou para ele e disse: "Você é Simão, filho de João. Será chamado Cefas" (que traduzido é "Pedro").

d. Perceba a preocupação do escritor em tornar termos que eram comuns à cultura Hebraica, inteligíveis a quem não tinha formação nenhuma no judaísmo e na cultura hebraica.

D. Os discípulos de João Batista

a. Haviam também grupos que se posicionaram contrários ao Templo e a religião judaica institucionalizada e manipulada por Roma. Dentre eles, certamente, aqueles que haviam sido discípulos de João Batista.
b. Para esta Comunidade de discípulos, o Templo de Jerusalém era lugar de morte, e o compara às trevas.
c. João Batista denunciava a corrupção que havia na religião em torno do Templo. O grupo que mandava na religião e controlava todo o comércio do Templo eram os Saduceus, e estes, para se manter no poder, se aliaram à dominação romana.
d. Por isso João Batista se opunha tanto ao Templo (religião judaica oficial, institucionalizada) como também ao Palácio (governo dos Herodes, aliados a Roma), e permanecia no deserto, fora do sistema.
e. Na construção da narrativa do Evangelho de João, mostra João Batista apontando para Jesus (João 1:19-34), dois de seus discípulos passam a seguir a Jesus - provavelmente é a ideia de como surgiu essa Comunidade Joanina, visto que João (irmão de Tiago, filhos de Zebedeu) era um desses dois discípulos (João 1:35-39) e logo depois, demonstra como Jesus era maior do que o Templo (João 2:13-22).

E. Os Galileus

a. Jesus era galileu de criação e todos os seus discípulos eram galileus. A base da igreja primitiva foi feita de galileus (Atos 2:7). Dois outros evangelistas colocam um encontro de Jesus com um grupo maior de discípulos após a ressurreição, acontecendo na Galiléia (Mateus 28:7,10,16 ; Marcos 14:28,16:7).
b. Certamente havia uma igreja forte entre os galileus (Atos 9:31).
c. No entanto, as pessoas da Galiléia eram marginalizados por aqueles judeus da capital que se consideravam "os puros" (João 7:41,52)
d. **João 7:49** **(Nova Versão Internacional)**
Essa ralé (referindo-se aos galileus) que nada entende da lei é maldita.
(diziam os judeus)
e. A Comunidade Joanina era aberta e acolhedora a esse povo

F. O acolhimento aos excluídos

a. O que vemos nesses textos é que aquela Comunidade se preocupava em acolher aqueles que eram excluídos.
b. Em nenhum momento os incentiva ao embate contra os Judeus, mas sim, a viverem em comunhão com os irmãos e amarem os inimigos.
c. **1 João 3:11** **(Nova Versão Internacional)**
Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio:
que nos amemos uns aos outros.
d. **1 João 3:14** **(Nova Versão Internacional)**
Sabemos que já passamos da morte para a vida porque amamos nossos irmãos.
e. **1 João 3:23** **(Nova Versão Internacional)**
E este é o seu mandamento: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e que nos amemos uns aos outros, como ele nos ordenou.

2. A Comunidade de Jerusalém

A. A perseguição descrita em Atos 8 não inclui os apóstolos. Por que?

a. **Atos 8:1** **(Nova Versão Internacional)**
Naquela ocasião desencadeou-se grande perseguição
contra a igreja em Jerusalém. Todos, exceto os apóstolos,
foram dispersos pelas regiões da Judéia e de Samaria.

b. O *"todos"* aqui no texto, se refere aos sete escolhidos em Atos 6. Embora no decorrer do texto de Atos notamos que a perseguição fora contra todos os Helenistas - Judeus de fala grega, que não eram adeptos aos costumes do Templo.

c. Notamos que os irmãos da igreja em Jerusalém continuaram frequentando o Templo, como as orações (Atos 3:1), participavam dos rituais e ainda praticavam a Lei (como a guarda do sábado, por exemplo). Note isso nesse conselho que a liderança da Igreja em Jerusalém, junto com Tiago, deram a Paulo:

1. **Atos 21:20-24** **(Nova Versão Internacional)**
Ouvindo isso, eles louvaram a Deus e disseram a Paulo:
Veja, irmão, quantos milhares de judeus creram,
e todos eles são zelosos da lei.
Eles foram informados de que você ensina todos os judeus
que vivem entre os gentios a se afastarem de Moisés,
dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos
nem vivam de acordo com os nossos costumes.
Que faremos? Certamente eles saberão que você chegou;
portanto, faça o que lhe dizemos.
Estão conosco quatro homens que fizeram um voto.
Participe com esses homens dos rituais de purificação
e pague as despesas deles, para que rapem a cabeça.
Assim, todos saberão que não é verdade o que falam de você,
mas que você continua vivendo em obediência à lei.

d. Diante dessa prática da liderança da Igreja em Jerusalém, não é difícil compreender porque o sinédrio não os perseguiu, mas somente aos judeus-cristãos de origem helenista. Os helenistas eram críticos ao templo e à lei, como vimos na aula passada sobre o sermão de Estevão ("Deus não habita em templos").

e. Provavelmente foi a diplomacia de Tiago que evitou tal agravamento daquela perseguição. Anteriormente, alguns conflitos existiram entre a liderança da Igreja e a liderança dos Judeus, o Sinédrio (Atos 4:1-22 ; 5:17-42).

f. O sinédrio chegou ao ponto de decidirem matar os apóstolos, mas no final, resolveram apenas chicoteá-los e finalmente liberá-los (Atos 5:33-40).

B. A liderança de Tiago.

a. Parece que Tiago foi conquistando essa liderança por sua maturidade. Sua diplomacia e a maneira como instruiu a Igreja a enfrentar as tribulações, suavizaram os conflitos com os Judeus.

b. Quando Saulo de Tarso (Paulo) se converte, com todo seu ímpeto começa a pregar em Damasco. Devido às suas provocações ele é ameaçado de morte. Os discípulos o salvam, e ele se dirige então para Jerusalém.

1. **Atos 9:27-31** **(Nova Versão Internacional)**
Então Barnabé o levou aos apóstolos e lhes contou como, no caminho,
Saulo vira o Senhor, que lhe falara, e como em Damasco
ele havia pregado corajosamente em nome de Jesus.
Assim, Saulo ficou com eles, e andava com liberdade em Jerusalém,
pregando corajosamente em nome do Senhor.
Falava e discutia com os judeus de fala grega,
mas estes tentavam matá-lo. Sabendo disso,
os irmãos o levaram para Cesaréia e o enviaram para Tarso.
A igreja passava por um período de paz em toda a Judéia,
Galiléia e Samaria. Ela se edificava e, encorajada pelo Espírito Santo,
crescia em número, vivendo no temor do Senhor.

c. Fica claro que os irmãos resolveram tirar Paulo do conflito, e também, evitar maiores conflitos à própria igreja, trazendo um período de paz.

C. Os ensinos de Tiago.

a. **Tiago 1:2-5** **(Nova Versão Internacional)**
Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria
o fato de passarem por diversas provações,
pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança.
E a perseverança deve ter ação completa,
a fim de que vocês sejam maduros e íntegros,
sem lhes faltar coisa alguma.
Se algum de vocês tem falta de sabedoria,
peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade;
e lhe será concedida.

1. Tiago ensina que as provações que passamos por sermos cristãos, produz algo bom em nós.
2. E ainda acrescenta que precisamos pedir sabedoria a Deus quando passamos por tais provações.
3. Teria sido o ato de enviar Paulo a Tarso, para acabar com um possível conflito, uma atitude de sabedoria?
4. Deveria Tiago também ter falado contra o Templo como Estevão o fez?

b. **Tiago 1:19-20 (NVI-PT)**
Meus amados irmãos, tenham isto em mente:
Sejam todos prontos para ouvir,
tardios para falar e tardios para irar-se,
pois a ira do homem não produz a justiça de Deus.

1. Seria este um apelo de Tiago à moderação quando fizermos alguma crítica?
2. O ímpeto de Paulo em suas primeiras pregações (em Damasco e em Jerusalém), foi diferente em outras etapas posteriores em sua vida.
    a) Em Éfeso, é dito pelo escrivão da cidade que Paulo não falou mal da deusa deles (Atos 19:37)
    b) Paulo também não chamou os Atenienses de idólatras, e tentou usar um símbolo deles (uma estátua a um deus desconhecido) para se aproximar da compreensão deles (Atos 17:22,23)
    c) Paulo aceita o conselho de Tiago para ir se purificar com as cerimônias do Templo em Jerusalém, para não escandalizar os judeus (Atos 21:26).

d) **1 Coríntios 9:19-23** **(Nova Versão Internacional)**
Porque, embora seja livre de todos, fiz-me escravo de todos,
para ganhar o maior número possível de pessoas.
Tornei-me judeu para os judeus, a fim de ganhar os judeus.
Para os que estão debaixo da Lei, tornei-me como se estivesse
sujeito à Lei (embora eu mesmo não esteja debaixo da Lei),
a fim de ganhar os que estão debaixo da Lei.
Para os que estão sem lei, tornei-me como sem lei
(embora não esteja livre da lei de Deus, e sim sob a lei de Cristo),
a fim de ganhar os que não têm a Lei.
Para com os fracos tornei-me fraco, para ganhar os fracos.
Tornei-me tudo para com todos,
para de alguma forma salvar alguns.
Faço tudo isso por causa do evangelho,
para ser co-participante dele.

c. **Tiago 3:1** **(Nova Versão Internacional)**
Meus irmãos, não sejam muitos de vocês mestres,
pois vocês sabem que nós, os que ensinamos,
seremos julgados com maior rigor.
1. Tiago passa então, na sequência desse texto, a falar sobre o perigo da língua.
   a) Podemos tropeçar se não cuidarmos da língua (v.2)
   b) É preciso colocar um freio naquilo que falamos (v.3)
   c) A língua pode ser incendiada pelo inferno (v.6)
   d) "Meus irmãos, não pode ser assim!" (v.10)

3. Equilíbrio no comportamento e no ensino traz paz

A. Paulo, e seu ensino sobre evitar conflitos

a. **Romanos 14:13-22** **(Nova Versão Internacional)**
Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito
de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.
Como alguém que está no Senhor Jesus, tenho plena convicção
de que nenhum alimento é por si mesmo impuro,
a não ser para quem assim o considere; para ele é impuro.
Se o seu irmão se entristece devido ao que você come,
você já não está agindo por amor.
Por causa da sua comida, não destrua seu irmão, por quem Cristo morreu.
Aquilo que é bom para vocês não se torne objeto de maledicência.
Pois o Reino de Deus não é comida nem bebida,
mas justiça, paz e alegria no Espírito Santo;
aquele que assim serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelos homens.
Por isso, esforcemo-nos em promover
tudo quanto conduz à paz e à edificação mútua.
Não destrua a obra de Deus por causa da comida. Todo alimento é puro,
mas é errado comer qualquer coisa que faça os outros tropeçarem.
É melhor não comer carne nem beber vinho,
nem fazer qualquer outra coisa que leve seu irmão a cair.
Assim, seja qual for o seu modo de crer a respeito destas coisas,
que isso permaneça entre você e Deus.

1. Paulo pregava a liberdade de se comer o que quisesse comer.
2. Insistia em dizer que somos livres, e que as práticas de não coma isso ou aquilo, não tinham valor algum.
3. Mas, trazendo equilíbrio ao seu próprio ensino, dizia aos irmãos para não causarem conflitos com aqueles que ainda não compreendiam isso.

B. Tiago, e seu ensino sobre Fé e Obras

a. **Tiago 2:14-22** **(Nova Versão Internacional)**
De que adianta, meus irmãos, alguém dizer que tem fé,
se não tem obras? Acaso a fé pode salvá-lo?
Se um irmão ou irmã estiver necessitando de roupas
e do alimento de cada dia e um de vocês lhe disser:
"Vá em paz, aqueça-se e alimente-se até satisfazer-se",
sem porém lhe dar nada, de que adianta isso?
Assim também a fé, por si só, se não for acompanhada de obras, está morta.
Mas alguém dirá: "Você tem fé; eu tenho obras".
Mostre-me a sua fé sem obras, e eu lhe mostrarei a minha fé pelas obras.
Você crê que existe um só Deus? Muito bem!
Até mesmo os demônios crêem — e tremem!
Insensato! Quer certificar-se de que a fé sem obras é inútil?
Não foi Abraão, nosso antepassado, justificado por obras,
quando ofereceu seu filho Isaque sobre o altar?
Você pode ver que tanto a fé como as obras estavam atuando juntas,
e a fé foi aperfeiçoada pelas obras.

1. Tiago procura trazer um equilíbrio sobre o ensino conflitante de fé e obras.
2. A salvação é pela fé, mas o que evidencia a sua fé são as suas obras.

C. Equilíbrio

a. Numa auto-análise, será que não estamos ferindo a alguns irmãos com nossas posturas e nosso conhecimento, agindo sem a sabedoria do equilíbrio?
b. Será que ainda estamos sendo imaturos, crianças, insistindo em termos uma identificação sobre nós "Eu sou de Paulo, eu Sou de Apolo, eu sou de Pedro, ou, eu sou de Cristo" (1 Coríntios 1:12)
   1. **1 Coríntios 3:1-4** **(Nova Versão Internacional)**
   Irmãos, não lhes pude falar como a espirituais,
   mas como a carnais, como a crianças em Cristo.
   Porque, visto que há inveja e divisão entre vocês,
   não estão sendo carnais e agindo como mundanos?
   Pois quando alguém diz: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu sou de Apolo",
   não estão sendo mundanos?

c. Vamos ter sabedoria para crescermos e andarmos em paz com todos.

YouTube

Escola Bíblica DidaQuê